

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco (**12/06/2025**), às 14hs, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, na qual foram tratadas as seguintes pautas:

- 1 - Cenário Econômico
- 2 - Performance Investimentos de Maio/2025
- 3 - Posição Atual da Carteira
- 4 – Receitas
- 5 – Análises e discussões
- 6 – Decisões do Comitê
- 7 – Evento “Roadshow da Caixa Econômica Federal”

1. Cenário Econômico: Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação à China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados. O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização na sua produção/distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas. Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos. Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda desancoradas para 2025 e 2026. No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado. O Comitê do Banco Central destaca riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos de renda fixa.

2. Performance de investimentos – Mês de maio/2025: a Presidente do Comitê apresentou os resultados de rentabilidade obtidos no mês de maio de 2025, conforme segue: (i) Renda Fixa: rentabilidade de 0,99%; (ii) Renda Variável: rentabilidade de 5,13%;(iii) Aplicações no Exterior: rentabilidade de 7,83%. Informou, ainda, que o valor total da rentabilidade acumulada até maio foi de R\$

28.790.064,88, equivalente a 4,85%, enquanto a meta atuarial no período foi de 4,87%, resultando em um atingimento de 99,48% da meta. A Presidente ressaltou que a carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,16% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo. Tal estratégia tem garantido que a rentabilidade alcançada esteja entre os melhores níveis de rendimento do mercado, não sendo necessários ajustes significativos no momento. (dados extraídos do relatório emitido pela consultoria financeira contratada).

3. Posição da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites imposto pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 627.579.508,09 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 590.913.917,70 (94,16%), Renda Variável o valor de 22.709.621,14 (3,62%) e Aplicações no Exterior o valor de 13.955.969,25 (2,22%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

4. Receitas: no mês de maio de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 3.382.534,82** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.342.971,46** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 6.725.506,28**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo. Além destas receitas de contribuições, houve também o pagamento de cupons semestrais relativos aos títulos públicos federais no valor de **R\$ 3.580.699,47** além do resgate automático da aplicação no FUNDO RIO BRAVO PROTEÇÃO AMERICANA pelo seu encerramento no valor de **R\$ 6.010.432,81** que foi depositado na conta corrente dos recursos previdenciários do Banco do Brasil em 02/06/2025.

5. Análises e discussões: Baseados no cenário econômico, que apesar da volatilidade dos ativos, especialmente os de maior risco como renda variável e exterior, verificou-se uma surpresa agradável com relação à rentabilidade destes fundos. Tanto bolsa doméstica como exterior, performaram muito bem no mês de maio. Ainda não é momento de concluir que este movimento será contínuo e duradouro, portanto, o Comitê continua com a mesma estratégia de atenção diária aos movimentos do mercado e ainda segue com as decisões que vem sendo tomadas desde o início do ano, preferindo aportar novos recursos em fundos DI, visto que, pelas perspectivas, tais fundos devem garantir o batimento da meta. Em conformidade com este pensamento, o Comitê deliberou por aportar os recursos recebidos pelo pagamento dos cupons dos títulos públicos federais e o resgate do FUNDO RIO BRAVO PROTEÇÃO AMERICANA, em fundo DI PREMIUN de Instituição Financeira de primeira linha, que normalmente pagam melhor taxa do que os fundos DI “puros”. O Comitê acredita que ajustes mais significativos na carteira deverão ser analisados posteriormente, talvez daqui a alguns meses.

6. Decisões do Comitê: Diante do discutido, o Comitê decidiu por aportar o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no Fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUN FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, recursos estes aplicados automaticamente no FUNDO BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES.

7. Evento “Roadshow da Caixa Econômica Federal: a Presidente do Comitê participou do evento promovido pela Caixa Econômica Federal no dia 03 de junho p.p.. A Instituição Financeira criou painéis de discussão sobre o cenário econômico presente e as perspectivas de futuro. A visão da Caixa Asset em relação aos próximos meses de 2025 e para o próximo ano está em linha com o que vem sendo percebido pelo Comitê. Segue a recomendação de aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo, porém com uma orientação de deslocar parte destes recursos para fundos de benchmark IMA B, alongando gradativamente a carteira. Não descartam a possibilidade de aportes em renda variável, de valores não muito significativos. Também aconteceu uma palestra do Sr. Andrey Moura, Coordenador de Acompanhamento dos Investimentos da Secretaria de Previdência do Ministério da Previdência Social,

cujo tema abordado foi a Governança responsável dos entes de RPPS. E para finalizar houve um debate com representantes dos RPPS de Valinhos, Jundiaí e Louveira que compartilharam um pouco de suas experiências.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro